

Programa Cativar - Educação do Campo e TIC's

Lisiane César de Oliveira

IFRS – Câmpus Ibirubá
Rua Nelsi Ribas Fritsch, 1111
CEP: 98200-000 | Ibirubá/RS
(54) 3324 8100

lisiane.oliveira@ibiruba.ifrs.edu.br

Maria Inês Simon

IFRS – Câmpus Ibirubá
Rua Nelsi Ribas Fritsch, 1111
CEP: 98200-000 | Ibirubá/RS
(54) 3324 8100

maria.simon@ibiruba.ifrs.edu.br

Luis Claudio Gubert

IFRS – Câmpus Ibirubá
Rua Nelsi Ribas Fritsch, 1111
CEP: 98200-000 | Ibirubá/RS
(54) 3324 8100

luis.gubert@ibiruba.ifrs.edu.br

ABSTRACT

This article discusses the CATIVAR Program, developed in IFRS Ibirubá campus during the year 2012, with support from the Ministry of Communications (Minicom). Aimed to promote the training of teachers of the field, the application of Information and Communication Technologies (ICT) in their teaching practice. The results were projects developed by teachers who attended the training, contextualized to local reality.

RESUMO

Este artigo aborda o Programa CATIVAR, desenvolvido no IFRS câmpus Ibirubá, durante o ano de 2012, com apoio do Ministério das Comunicações (Minicom). Teve por objetivo promover a capacitação de educadoras do campo, para a aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) em sua prática docente. Os resultados foram projetos, desenvolvidos por professores que participaram da formação, contextualizados com a realidade local.

Palavras Chaves

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), Educação do Campo, Formação Continuada, Capacitação Docente.

1. INTRODUÇÃO

As novas relações que os humanos estão estabelecendo com o mundo e principalmente a evolução tecnológica acenam para a construção de um novo ser. Essas transformações se tornam expressivas, posteriormente a Revolução Industrial, onde força de trabalho cede espaço para o conhecimento como “bem valia”.

Para Mori (2012, p.6), esse novo indivíduo depende de aparatos tecnológicos para se relacionar, consumir, produzir, ou seja, “se fazer homem” nessa nova sociedade. Valente (1999, p.34) define um novo perfil de profissional exigido para interagir com a “sociedade do conhecimento” como sendo “um indivíduo crítico, criativo, com capacidade de pensar, de aprender a aprender, de trabalhar em grupo, de utilizar os meios automáticos de produção e disseminação da informação (...)”.

Nesse sentido, a escola como qualquer segmento da sociedade não pode ficar à margem, diante de tamanha transformação. Se o cenário encontrado na maioria das escolas urbanas não é satisfatório para formar um indivíduo com as habilidades desejadas para esse novo momento, o que esperar do ensino no campo, que historicamente tem sido considerado como espaço geográfico atrasado e distante da realidade? Segundo, Kolling (2009, p.14), “há uma tendência dominante em nosso país, marcado por exclusões e desigualdades, de considerar a maioria da população que vive no campo como parte atrasada e fora de lugar no almejado projeto de modernidade”.

A educação brasileira caminha a passos lentos para um momento de transformação de antigas estruturas de ensino, não tendo acompanhado a evolução que acontece em outros setores da sociedade. Alguns questionamentos surgem sobre como se podem alcançar níveis significativos de desenvolvimento em ambos os espaços, rurais ou urbanos, se justamente a escola, que é o espaço onde se espera que se construam conhecimento e saberes, apresenta quadro de tamanho descompassado.

Muitos fatores são apontados para o delineamento desse cenário nas escolas brasileiras como descaso dos governantes, falta de formação/capacitação docente, infraestrutura precária, entre outros. No ano de 2011, o Ministério das Comunicações (Minicom), apoiou ações de Capacitação de Professores das Escolas Públicas do Campo, no que diz respeito ao uso das TIC's na Educação, respeitando as dimensões sociais, culturais e étnicas, entendendo ser um segmento que estava à margem da sociedade e consequentemente excluído.

Em decorrência, o IFRS- Ibirubá em parceria com Minicom criou o Programa CATIVAR (CApacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação Visando Aperfeiçoamento de educadores da área Rural) (OLIVEIRA, 2013). Esse procurou capacitar e/ou complementar a formação de professores de Educação do Campo no uso de TIC's, com o objetivo de que esses fossem vetores de inclusão digital nas localidades onde desempenham suas atividades. E como um dos resultados do programa, nasceu o projeto **Nossas Escolh@s fazem toda a Diferença** com o tema Alimentação Alternativa descrito no corpo do presente artigo.

2. EDUCAÇÃO DO CAMPO

Historicamente, o campo sempre esteve abandonado. Chegou-se a um ponto, nas últimas décadas, em que as únicas políticas para a zona rural foram fechar as escolas e transportar as crianças para a zona urbana. Dados do Ministério da Educação apontam que, nos últimos anos mais de 13 mil escolas do campo foram fechadas (ROGRIGUES, 2011).

Para Wanessa Castro (2010) “a escola do campo, na maioria dos casos, ainda prescinde do uso do computador e da Internet por diversos fatores: falta de equipamentos e conectividade, ausência de formação dos docentes para utilização desta tecnologia, descaso dos governos em relação às escolas do campo por acharem que no campo não seja necessária a utilização de redes digitais, caindo no debate simplista de que as “escolinhas rurais” não precisam disto”.

Estes dados, por si só, comprovam a necessidade de priorizar ações voltadas para a valorização da população do campo, com investimentos materiais e humanos em toda a rede de escolas rurais, juntamente com adoção de metodologias adequadas que possibilitem a permanência das pessoas nas comunidades rurais a

que pertencem, além de reduzir os graves índices de analfabetismo e baixa escolaridade.

No decorrer dos últimos governos, iniciaram-se discussões para o resgate das escolas do campo. Despontam, timidamente, alguns projetos de financiamento específicos para a educação rural. Alguns focados na formação/capacitação de docentes, outros voltados para capacitação de moradores do campo, envolvendo o uso de tecnologias da informação e comunicação, entendendo-as como formas de democratizar o acesso e instrumentos de inclusão que proporcionam a permanência da população rural em suas localidades.

3. PROGRAMA CATIVAR

O programa Cativar iniciou suas atividades em 2012, divulgando seus objetivos às secretárias de educação de municípios que compreendem a região do Alto Jacuí, entre esses, dois municípios mostraram particular interesse, Ibirubá e XV de Novembro. Posteriormente foram agendadas visitas as escolas do campo, para apresentar a programa às educadoras, verificar infraestrutura e aplicar questionário, que visava obter dados como nível de conhecimento no uso de TIC's e horário disponível para a futura capacitação.

Inicialmente foram visitadas quatro escolas em Ibirubá e duas em XV de Novembro, sendo que a realidade encontrada na comunidade escolar, levando em conta as peculiaridades regionais, crenças e costumes, não difere da realidade brasileira: Em algumas escolas as turmas ainda são multiseriadas, com um professor único para atender a todos os alunos, de 1º ao 4º ou 5º ano. A esse cabe a responsabilidade em planejar, organizar os conteúdos de cada série, privilegiando idades, interesses e níveis de aprendizagem diferentes, além de preparar, oferecer a merenda aos alunos e manter a organização e limpeza de toda a escola.

Nessas, a biblioteca é composta por alguns livros infantis e não há televisão, vídeo ou internet. A ausência de computadores o que, por si só, seria inadmissível nos dias de hoje, é minimizada pela tentativa do poder municipal em incluir digitalmente os alunos através de “encontros semanais” com os computadores e internet através de uma sala digital instalada na zona urbana, os chamados Telecentros.

Algumas outras escolas, localizadas mais próximas à zona urbana, apresentam melhores condições de trabalho, possuindo um maior número de docentes, videoteca organizada com os vídeos da TV Escola e Salto para o Futuro e até mesmo uma pequena sala de recursos multifuncionais. Integram laboratórios com computadores, que embora obsoletos são utilizados pelas professoras, enquanto que em outras alguns laboratórios são subutilizados pelo despreparo dos docentes ou por falta de manutenção dos equipamentos.

Com ênfase nessa realidade pretendeu-se com o Programa CATIVAR, oportunizar a formação de professores do campo para o mundo tecnológico, em um trabalho abrangente, com projetos voltados à realidade rural tendo as novas tecnologias de comunicação e informação como elementos estruturantes na formação do cidadão do campo. Dessa forma, buscaram-se novas formas de ensinar, aprender e desenvolver o currículo integrando diferentes tecnologias à prática pedagógica, voltada à aprendizagem significativa do aluno possibilitando a produção de novos conhecimentos.

3.1. Metodologia

Como procedimento metodológico adotado, em função dos objetivos do programa, foram selecionadas experiências anteriores em formação de educadores para o uso das TIC's e adaptadas para as necessidades da Educação do Campo. Nesse caso, utilizou-se a proposta experimental da Formação de Professores em Tecnologia Educacional de Samya Tajra (2010), adaptando-a em relação às especificidades evidenciadas pelo público do Programa CATIVAR. A execução do programa focou nos seguintes módulos:

a) Módulo 1: Sensibilização para o uso das TIC's, com oficina de Mídias na Educação, um encontro ministrado por uma professora do IFRS câmpus Rio Grande, Esse módulo teve por objetivo trazer exemplos práticos, já realizados em outras escolas com realidade semelhante à encontrada naquelas em que as educadoras do campo exercem suas atividades docentes.

b) Módulo 2: Oficinas de TIC's: Teve por objetivo instrumentalizar as educadoras do campo para o uso das TIC's no contexto educacional, como pode ser observado na Figura 1.

No escopo desse módulo foram desenvolvidas seis oficinas, respectivamente Histórias em Quadrinhos, Editor de Slides (Tutorial), Blog, Recursos Web (Linux Educacional, Portal do Professor, Domínio Público), Vídeo e Novas Tecnologias (Lousa Digital e Tablets), além de uma oficina sobre como produzir um projeto educativo com o uso de TIC's.



Figura 1 - Oficina de Quadrinhos/Tirinhas

Na oficina de Histórias em Quadrinhos a professora do IFRS câmpus Ibirubá, ressaltou a importância do riso como elemento de estímulo ao aprendizado e do porquê em estudar com humor. A oficina teve suporte das alunas do curso de licenciatura em Matemática, bolsistas do Programa CATIVAR.

A segunda oficina abordou o Editor de Slides como um recurso de produção de apresentações dinâmicas, usando links para desenvolver espécies de “softwares educativos”.

A terceira oficina desenvolveu o conceito de Blog, importante veículo de interação com os alunos, de divulgação do seu trabalho e ambiente apropriado para postar conteúdos diferenciados.

O tema Recursos Web foi conduzido por dois docentes do curso de Licenciatura em Matemática do câmpus, acompanhados por duas pedagogas, que auxiliaram na confecção de material didático e da oficina que tratou sobre Linux Educacional, Portal do Professor, Domínio Público, RIVED (Rede Internacional Virtual de Educação).

A oficina de Novas Tecnologias visou à interação dos professores em Educação do Campo com recursos como Tablets e Lousa Digital.

c) **Módulo 3:** Integração das Tecnologias versus Prática Educativa. Nesse, os professores da Educação do Campo realizaram projetos em suas respectivas escolas integrando tecnologias na prática educativa contextualizada. Esses contemplaram: Planos de Aula direcionados as necessidades pedagógicas aliadas às tecnologias; Recursos Didáticos Pedagógicos Contextualizados (vídeo, apresentação de slides, blog, planilhas, rádio). Na seção 4 será apresentado um projeto desenvolvido nesse módulo.

d) **Módulo 4:** Reflexão e Socialização de projetos sobre a introdução das TIC no espaço educativo. Nesse foram realizadas visitas as escolas do campo para conversar com as educadoras sobre os projetos desenvolvidos e entrega que questionário avaliativo. As reflexões das educadoras também foram socializadas na revista ARede – Tecnologia para Educação (BUCCO,2013), onde o programa CATIVAR foi divulgado.

4. PROJETO NOSSAS ESCOLH@S FAZEM A DIFERENÇA

O projeto Nossas Escolh@s Fazem a Diferença foi executado em uma Escola do Campo, no município de Ibirubá (RS), na localidade de Alfredo Brenner, tendo como atividades, que envolveram TIC'S, pesquisa na internet, produção e divulgação de materiais e como momento de culminância, uma feira gastronômica onde os alunos produziram pratos, como resultado do estudo do tema proposto pelas docentes.

Inicialmente os alunos do nono ano, realizaram pesquisa sobre o assunto e organizaram o material necessário para apresentar para as outras turmas da escola, tendo as atividades mediadas pelas professoras responsáveis pelo projeto.

Os alunos do quinto ano ficaram responsáveis por produzir tirinhas, desenvolvidas na ferramenta Toondoo, tratando situações que envolvessem preocupações com a alimentação saudável, conforme Figura 2..

Entre as ações desenvolvidas pelo projeto foi oportunizada uma palestra para a comunidade escolar (pais e professores) sobre o tema, sendo essa uma das postagens registrada no blog, construído na ferramenta Blogger e atualizado com apoio dos alunos e professores da escola.



Figura 2. Desenvolvimento de Tirinhas sobre o consumo consciente de alimentos

A Rádio Atitude foi uma das atividades desenvolvidas no escopo do Projeto Nossas Escolh@s fazem toda a Diferença, utilizando os recursos midiáticos disponíveis na escola.

Através dela, divulgaram informações importantes sobre o tema, no horário dos intervalos, bem como fizeram entrevistas com professores que destacaram pontos importantes sobre a Alimentação Saudável e o reaproveitamento de alimentos. A rádio também foi utilizada para a divulgação de outras atividades culturais desenvolvidas na escola.

A produção de tabelas e gráficos, utilizando Editor de Planilhas, foi outra ação realizada e que exigiu dos alunos pesquisa sobre desperdício de alimentos, na cantina e no refeitório com o intuito de possibilitar um levantamento de informações para posterior produção e elaboração de dados estatísticos.

O ponto de culminância do projeto foi a Feira Gastronômica, onde houve a materialização dos resultados de todo o trabalho desenvolvido pelos alunos e professores da escola. Momento em que a comunidade foi convidada a participar, degustando os alimentos, previamente testados na cozinha da escola e produzidos pelos próprios alunos. Os visitantes receberam um encarte com receitas saudáveis com o reaproveitamento de alimentos, também produzidas pelos alunos com um Editor de Textos.

Na seção a seguir serão apresentados depoimentos das envolvidas no projeto, do ponto de vista docente, sobre a aplicação das TIC's, a construção do conhecimento por parte dos alunos, desenvolvimento de habilidades de interação social e trabalho em equipe.

5. REFLEXÕES E AVALIAÇÃO

Na seção 3, foi descrito brevemente o Módulo 4, que visou reflexão, socialização dos projetos desenvolvidos, avaliação de ações e a efetividade do Programa CATIVAR. Na fala das educadoras a materialização da realidade vivida no Programa CATIVAR:

“O Programa CATIVAR oportunizou romper com as paredes da sala de aula, permitindo ler e atribuir significados através da troca de informações e experiências”.

“As oficinas ofertadas no Programa CATIVAR agregaram muito em nossa aprendizagem, nos mostrando novos caminhos de preparar aulas dinâmicas, criativas, envolvendo o aluno, motivando-o a adquirir novos conhecimentos e qualificando o ensino-aprendizagem”.

No que diz respeito aos alunos, que executaram as atividades propostas pelo projeto Nossas Escolh@s fazem toda a Diferença, as educadoras do campo destacam:

“O envolvimento dos alunos foi maior durante o desenvolvimento do projeto, houve colaboração, troca de informações, reflexão individual e coletiva, convivência com as diferenças, auxílio e parceria na utilização, manuseio dos recursos das TIC's”.

“Este projeto instigou a responsabilidade do aluno pelo seu próprio aprendizado e pelo do grupo. O domínio parcial das TIC's disponível na escola e o uso desta contribuiu para o grupo interagir, refletir, compreender e atuar na melhoria de processo e produção com aprendizagem significativa”.

Quanto em relação as TIC's aplicadas na ação pedagógica, as educadoras do campo destacaram que:

“Com o uso das TIC's professores e alunos descrevem e reescrevem suas idéias, comunicam-se, trocam experiências,

produzem histórias e desenvolvem projetos. Assim, em busca de resolver problemas do contexto, podem representar e divulgar o próprio pensamento, ler, atribuir significados, trocar informações e conseguir construir o conhecimento, num movimento de ler, escrever, refletir, refazer, que favorece o desenvolvimento pessoal, profissional grupal bem como compreensão da realidade e a atuação na transformação da sociedade”.

“Com o uso de TIC’s na escola foi possível estabelecer relações benéficas na sala de aula, potencializando a aprendizagem, podendo transformar a informação em conhecimento prático e útil.

6. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Ao finalizar as atividades do Programa CATIVAR, o resultado obtido com as atividades realizadas, levou a várias reflexões sobre os processos vividos, entre eles, a constatação de alguns fatores fundamentais para que as escolas, do campo ou não, possam promover o uso das TIC’S na Educação. Entre eles, de singular relevância, a motivação dos professores para a realização da formação, seguida da necessidade de existência de uma infraestrutura mínima de laboratórios, do ponto de vista de existirem computadores atualizados e manutenção dos mesmos, acesso à internet, apoio da gestão escolar e, principalmente, que o projeto político pedagógico da escola priorize a formação continuada dos professores.

Durante as visitas às escolas do campo que fizeram parte do escopo do programa, diferentes realidades foram vivenciadas com relação aos fatores destacados anteriormente. Esses variam entre escolas com um único professor que executa várias atividades, inclusive limpeza e merenda escolar. Escolas com pouquíssimos alunos e sem nenhuma infraestrutura além de uma sala de aula a outras que tiveram todos os recursos tecnológicos furtados ou ainda com laboratórios de informática, porém utilizados sem uso didático e sim como "aulas de informática", com acompanhamento de estagiários, sem a presença do professor.

A realidade encontrada nas escolas do campo, também é encontrada em muitas escolas urbanas, porém o descaso histórico atribuído as primeiras, preocupa visto que, se as segundas estão longe de alcançar minimamente as condições de promover um ensino que atendam as demandas dessa nova sociedade o que esperar das pequenas escolas rurais?

Ao professor, é fundamental estar motivado para o aprendizado do uso de novas tecnologias, pois somente assim se encontrará capaz de estar à altura do desafio perante esse novo cenário que se apresenta, onde as tecnologias são aliadas na disseminação e elementares na construção do conhecimento. Conforme Tarja (2008, p.16), os docentes devem perceber que o ponto de partida de qualquer mudança é um processo de sensibilização para uma nova realidade.

Reconhecendo as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramentas efetivas do processo pedagógico vislumbra-se os cursistas como autores, protagonistas das ações e transformações de suas comunidades.

O programa CATIVAR, no que se refere aos objetivos, obteve um resultado satisfatório, haja vista que os educadores do campo alcançaram níveis diferenciados de aplicação das TIC’s no ensino. Considerando que o aprendizado é um processo contínuo, já que as tecnologias se renovam e os modos de sua aplicação também, a equipe que coordenou o CATIVAR entende que a formação

realizada é o primeiro passo de uma longa caminhada a perspectiva de transformação da sociedade. Com relação à continuidade das ações iniciadas pelo CATIVAR, no ano de 2013 estão projetadas atividades novamente com as escolas do campo, visando o uso de tablets pelos alunos e para o ano de 2014, com apoio do MEC será desenvolvido o projeto e-TIC’s Educar com Tecnologias, que pretende envolver professores do IFRS-Ibirubá, educadores do campo e alunos no uso das TIC’S.

7. REFERÊNCIAS

- [1] Bucco, Rafael Bravo. (2013). Para Cativar a Criançada. Capacitação de professores em tecnologia educacional transforma o dia a dia de estudantes do campo. Revista AREde. número 89. Maio de 2013. Disponível em: <http://www.areded.inf.br/edicao-n-89-marco-2013/5448-na-escola-para-cativar-a-criancada>. Acesso em 22 ago. 2013.
- [2] CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (Org.). A Sociedade em Rede: Do Conhecimento à Ação Política. Belém: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2005. Disponível em: http://www.cies.iscte.pt/destaques/documents/Sociedade_e_m_Rede_CC.pdf. Acesso em: 06 set. 2013.
- [3] Castro, Wanessa de. (2010). A formação de educadores do campo para uso das tecnologias digitais na educação na LEdoC-UnB. In: 3º SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 978-85-7315-803-8. 2010, Recife. Artigo. Recife: UFPE, 2010. p. 1 - 19.
- [4] Feitosa, Tajra Sanmya. (2010). Informática na Educação. 8º Edição São Paulo: Érica, 2010.
- [5] Kolling, Edgar Jorge. (1999) Por uma Educação do Campo. 3ª Edição. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.
- [6] Lévy, Pierre. (1999). Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. 264 p.
- [7] Mori, Katia Gonçalves. (2012) Tecnologias e Currículo para uma Educação de Qualidade. In: FUTURO, Salto para o. Redes de Aprendizagem, Tecnologia e Qualidade da Educação. Especial Rio de Janeiro: TV Escola, 2012. p. 1-9.
- [8] Oliveira, Lisiane César de Oliveira. (2013). Programa CATIVAR – TIC’s na Educação do Campo. 2º SENID (Seminário Nacional de Inclusão Digital). Passo Fundo - RS. Maio de 2013. Disponível em http://senid.upf.br/download/senid2013/Artigo_Completo/110757.pdf. Acesso em 22 ago. 2013.
- [9] Oliveira, Lisiane César de. (2013). Blog do Programa CATIVAR. Disponível em <http://programacativarifrs.blogspot.com.br/>. Acesso em 22 ago. 2013.
- [10] Rodrigues, Karine. (2013). Campo tem analfabetismo em 23% e mais de 37 mil escolas fechadas. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/educacao/campo-tem-analfabetismo-em-23-mais-de-37-mil-escolas-fechadas-3079377>. Acesso em 22 ago. 2013.
- [11] Valente, J. A. (1999). O computador na Sociedade do Conhecimento. p.11–28. PROINFO, 1999. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003150.pdf>. Acesso em 22 ago. 2013.